

PRECARIEDADE NA EUROPA (UE)

Conforme dados divulgados pelo EUROSTAT em 2 de Novembro de 2014, 122,6 milhões de europeus ou seja um em cada quatro, foram considerados pobres ou estiveram ameaçados de pobreza e de exclusão em 2013.

As principais causas são o desemprego, os salários baixos e o envelhecimento. Mais de 8% de todos os trabalhadores da Europa (UE) pertencem ao grupo de trabalhadores pobres.

Limiares de pobreza

Os limiares mensais de pobreza a 60% do rendimento mediano na Europa em 2011, oscilavam entre 1 286 euros na Noruega e 180 euros na Roménia. O limiar da grande pobreza (40% do rendimento mediano) é de 120 euros na Roménia e 857 euros na Noruega (2 de Novembro de 2014).

Desigualdades aumentam com a crise

Com a crise, as desigualdades de rendimentos aumentaram na Europa. Mas os países não são atingidos uniformemente. E as pessoas também não: os ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais numerosos e mais pobres (20 de Maio 2014).

Impacto da crise na pobreza

Desde 2008 há mais 3,7 milhões de pobres na Europa. Os países do Sul são os mais atingidos (20 de Maio 2014).

Pobreza na Europa

A taxa de pobreza na Europa varia entre 5,8% e 16,9% segundo o limiar. A 60% do rendimento mediano, a taxa oscila entre 10,1% na Noruega e 23,1% na Grécia, atingindo um total de 84 milhões em 2011 (16 de Maio de 2014).

Evolução das desigualdades

As desigualdades de rendimentos aumentaram na Europa desde o ano 2000 (20 de Agosto 2013).

Grandes Fortunas na Europa

As maiores fortunas da Europa variam entre 16 e 40 biliões de euros. À frente estão o espanhol Amancio Ortega proprietário de Zara, a família sueca Komrad de Ikea e o francês Bernard Arnaud de LVMH (18 de Julho 2013).

Pobreza segundo a origem

26,9% dos imigrantes nascidos fora da União Europeia são pobres, contra 14,8% dos europeus que vivem no seu país de origem (14 de Maio de 2012).

Famílias monoparentais

38,9% das famílias monoparentais na Europa são pobres (14 de Maio 2012).

Pobreza o grupo etário

21,6% dos europeus com idades compreendidas entre 16 e 24 anos são pobres, contra 16,4% do conjunto da população (16 de Janeiro 2012).

Pobreza segundo o sexo

17,1% das mulheres europeias são pobres, contra 15,7% dos homens (26 de Janeiro 2012).

Salário mínimo

O salário mínimo na Europa varia entre 123 euros na Bulgária, contra 1 462 euros na Irlanda